

## Ata da XXIX Reunião Ordinária do Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia CCT – PARANÁ

Aos sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, às nove horas, os membros do Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT PARANÁ reuniram-se para a XXIX Reunião Ordinária, na Sala Prospectiva Julio Vinicius Guerra Nagem – FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA, na Av. Comendador Franco, 1341 – Jardim Botânico, Curitiba – PR. A participação na referida reunião também ocorreu, de forma remota, acessando a Plataforma Zoom, em: <https://us02web.zoom.us/j/85469509054?pwd=QUFUU1lvNmFkdUZ4Y2JHZzIiYWlOU099>. A convocação foi efetuada por meio do OF CIR GAB/SETI 025/22, de dezoito de maio de dois mil e vinte e dois. QUORUM: 64% de presença. COMPOSIÇÃO DA MESA: **ALDO NELSON BONA**, Superintendente Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, substituto legal do presidente do CCT-PARANÁ e Representante do Poder Executivo Estadual juntamente com **LOUISE DA COSTA E SILVA GARNICA**, Secretária do Planejamento e Projetos Estruturantes – SEPL; **MARCOS AURÉLIO PELEGRINA**: Representante da Comunidade Científica Paranaense; **RAMIRO WAHRHAFTIG** e **JORGE AUGUSTO CALLADO**: Representantes da Comunidade Tecnológica Paranaense; **RONEI VOLPI**: Representante da Comunidade Empresarial Paranaense, pertencente ao setor agrícola; e, **ZENIR TEIXEIRA DE ALMEIDA** e **APARECIDO CALLEGARI**, representando **MARCOS JUNIOR BRAMBILLA**: Representantes da Comunidade Trabalhadora. Ausentes: Presidente do CCT – PR, **Governador CARLOS MASSA RATINHO JUNIOR**, devido à entrada de compromissos não previstos na agenda, e por esta razão autorizou oficialmente o Conselheiro **ALDO NELSON BONA** a convocar e presidir esta reunião na qualidade de seu substituto legal; **WALDEMIRO GREMSKI**: Representante da Comunidade Científica; e, **CARLOS WALTER MARTINS PEDRO**: Representante da Comunidade Empresarial Paranaense.....

### I) Abertura

O Conselho se reuniu para tratar da seguinte Ordem do dia: II. **Deliberações: 1) Apresentação das Propostas do Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR; 2) Relatório de Gestão Fundo Paraná 2021**: UGF (Projetos Estratégicos), Fundação Araucária e TECPAR; **3) Atualização da Previsão Orçamentária do Fundo Paraná – 2022**: UGF (Projetos Estratégicos), Fundação Araucária e TECPAR; e, III) **Assuntos Gerais**, conforme relatado a seguir:.....

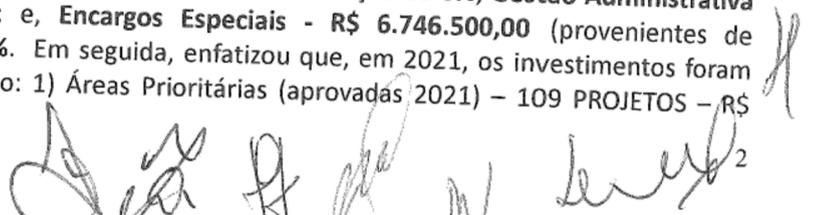
## 1. RELATÓRIO GESTÃO DO FUNDO PARANÁ – 2021

### 1.1. Relatório Gestão do Fundo Paraná / UGF (Projetos Estratégicos) – 2021

O Presidente Aldo Bona ao abrir a reunião cumprimentou todos os presentes dando boas-vindas à Conselheira Louise Garnica, que assumiu a Secretaria do Planejamento e Projetos Estruturantes – SEPL e estava participando pela primeira vez como Representante do Poder Executivo do CCT – PARANÁ. Enfatizou, também que este Conselho é o órgão deliberativo maior da Área de Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná, a quem compete estabelecer as diretrizes a partir das quais as instituições de Ciência e Tecnologia vão atuar, isto é, definir de que modo o recurso Público do Estado irá subsidiar a atuação das instituições de Ciência e Tecnologia. Ato contínuo, agradeceu a Fundação Araucária em nome do Presidente Ramiro Wahrhaftig, por disponibilizar a Sala Prospectiva para a realização desta reunião, espaço este que leva, como homenagem, o nome do Conselheiro da Fundação, Julio Vinicius Guerra Nagem, vítima da COVID 19. Na sequência, comentou que o primeiro assunto da pauta seria a apresentação do Sr. Natalino Avance de Souza, Diretor do IDR, a respeito de um planejamento estratégico das Demandas do Setor para a Produção Agropecuária Sustentável. Ato contínuo, passou a palavra para o Sr. Natalino que informou que as referidas propostas expressam o que a sociedade organizada entende como importante, para cada região do Estado do Paraná e visam: ao fortalecimento da agricultura paranaense; ao desenvolvimento rural sustentável; e, à geração de renda e dinamização das economias locais. Neste sentido, elencou as prioridades a serem tratadas: Investir na redução das desigualdades regionais; (Re)Investir no manejo e uso correto dos solos; Investir em projetos de enfrentamento à crise hídrica; Reduzir o distanciamento



tecnológico entre agricultores; Apoio ao cooperativismo familiar; Adequação das agroindústrias familiares; Investir na prática de agricultura mais limpa; e, Qualificar aplicações para evitar deriva de agrotóxico. Diante deste contexto, comentou que seria oportuno incentivar a criação de Redes de Pesquisa no Estado do Paraná, a saber: Rede de Pesquisa em Bioinsumos – Insumos Biológicos; Rede de Pesquisa em Segurança Hídrica – Sistemas Irrigados; Rede de pesquisa em Sequestro de Carbono; Rede Paranaense de Pesquisa em Vitivinicultura. Em seguida, o Sr. Natalino apresentou ao Conselho uma Plataforma de Ações Integradas: 01- ESPAÇO PARA INOVAÇÃO ABERTA – MODERNIZAÇÃO DO AGRO; 02- EFICIÊNCIA TECNOLÓGICA EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO ANIMAL, MELHORAMENTO DE PASTAGENS CARBONO NEUTRO; 03- REDE PARANAENSE DE PESQUISA EM VITINICULTURA; 04- REDE PARANAENSE DE PRODUÇÃO E USO DE BIOINSUMOS NA AGRICULTURA – COOPERATIVAS, ASSENTAMENTOS; 05- IRRIGAÇÃO VOLTADA INICIALMENTE PARA O ARENITO – PVAI (IMPLANTAÇÃO DE CENTRO DE INTELIGÊNCIA EM IRRIGAÇÃO); 06- PROJETO DE PRODUÇÃO INTENSIVA DE LEITE/UEM – UMUARAMA; 07- SEGURANÇA HÍDRICA – REDE DE MONITORAMENTO CLIMÁTICO; 08- AGROINDÚSTRIA FAMILIAR – QUALIFICAÇÃO, VARIEDADES, PROCESSAMENTO, ADEQUAÇÃO SANITÁRIA, EQUIPAMENTOS; 09- SISTEMA DE CRIAÇÃO DE OSTRAS – LITORAL; E, 10- PRODUÇÃO ORGÂNICA – CERTIFICAÇÃO – AMPLIAÇÃO. O Sr. Natalino argumentou que estas ações propostas servirão de estímulo à inovação aberta para estabelecimento de parcerias tecnológicas em projetos de PD&I, com foco em soluções inovadoras para atender as demandas do Agro em cada mesorregião do Paraná. Ao finalizar, disponibilizou os ambientes do IDR, para parcerias e compartilhamentos. Na sequência, o Presidente Aldo abriu a palavra aos conselheiros sobre a possibilidade de considerar como prioritários e concentrar esforços de investimentos com recursos de C&T nos dez (10) temas abordados na Plataforma de Ações Integradas. O Conselheiro Ronei concordou plenamente e se manifestou favorável à proposta. O Conselheiro Ramiro comentou que os Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação - NAPIs são considerados como identidade do nosso Governo e sugeriu que a denominação de Rede fosse substituída por NAPIs, por se tratar da constituição de arranjos colaborativos. O Conselheiro Callado parabenizou a iniciativa pela transversalidade das ações em que todos estão envolvidos e colocou o Tecpar à disposição. Não havendo nenhuma manifestação em contrário, o Conselho aprovou as sugestões propostas pelo IDR e deliberou que os financiamentos em projetos de pesquisa em C&T da área prioritária Agricultura & Agronegócios deverão estar alinhados aos temas abordados na Plataforma de Ações Integradas. Ato seguinte, o Presidente Aldo passou ao item 2. da pauta, e iniciou sua apresentação informando que conforme disposto no Art. 9º, do Capítulo II do CCT – Paraná, da Lei Estadual nº 12.020/1998, compete a este Conselho: [...] IV - apreciar o relatório anual preparado pela UGF/SETI, de que trata o Capítulo III desta Lei, sobre a gestão do FUNDO PARANÁ e encaminhá-lo, uma vez aprovado, ao Governador do Estado; V - analisar e decidir sobre projetos do TECPAR financiados com recursos do FUNDO PARANÁ; e, VIII - analisar e aprovar propostas advindas da FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA, nos termos dos artigos 32, 34, inciso II, e 50 desta Lei. Ato contínuo, informou que o conteúdo do documento intitulado “RELATÓRIO DE GESTÃO 2021 e ATUALIZAÇÃO DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA – 2022 do FUNDO PARANÁ”, parte integrante desta Ata, apresenta de forma detalhada o Contexto do Fundo Paraná e a respectiva Destinação e Execução de seus Recursos pela UGF (Projetos Estratégicos), Fundação Araucária e TECPAR, no exercício de 2021, bem como a Atualização da Previsão Orçamentária do Fundo Paraná - 2022. A seguir, o Presidente Aldo Bona lembrou que na XXVIII Reunião do CCT PARANÁ, realizada em 16/12/2021, o Conselho analisou e aprovou na íntegra o “Relatório Operacional Parcial de 2021 (até 30/11/2021) e a Previsão Orçamentária para 2022 do Fundo Paraná”, apresentados pela UGF (Projetos Estratégicos), Fundação Araucária e TECPAR. Desta forma, até 31/12/2021, ao orçamento de R\$ 80.303.011,00, programado inicialmente pela UGF/SETI, foram acrescidos: R\$ 47.799,00 referentes à Gestão Administrativa da UGF, R\$ 3.246.500,00 (Encargos Especiais), R\$3.212.120,00 (Contrapartida SETI – Programa USF), R\$69.994.959,00 (Suplementação Orçamentária), resultando em **R\$ 156.804.389,00** (referente ao 0,5% do Fundo Paraná). Dando continuidade, o Presidente Aldo salientou que o Conselho, em sua XXVIII reunião, autorizou a flexibilização dos índices de distribuição dos recursos do Fundo Paraná entre suas unidades de fomento, com respaldo no § Único do Art. 5º da Lei 12020/98 e no Inciso IV do Art. 6º do Decreto nº 6.495/2002. Assim, após ajustes orçamentários, a distribuição dos **R\$156.804.389,00** ficou da seguinte forma: **UGF (Projetos Estratégicos) - R\$ 29.363.591,00** (provenientes de Contrapartida da SETI e Suplementação Orçamentária- devolução de convênios), com execução de **99,7%**; **Fundação Araucária - R\$120.675.164,00**, (provenientes da Suplementação Orçamentária realizada no final do exercício pela SEFA; das devoluções de M.C.O decorrentes dos empenhos não efetivados pelas instituições; e dos recursos previstos para o TECPAR, visando o apoio de programas e projetos, com o compromisso de restituição destes valores ao TECPAR nos exercícios seguintes), com execução de **100%**; **TECPAR - R\$ 0,00**, com o compromisso da UGF/SETI de restituição, no exercício de 2023, dos valores repassados à Fundação Araucária em 2021, com execução de **0%**; **Gestão Administrativa da UGF - R\$ 19.134,00**, com execução de **100%**; e, **Encargos Especiais - R\$ 6.746.500,00** (provenientes de Suplementação Orçamentária), com execução de **100%**. Em seguida, enfatizou que, em 2021, os investimentos foram direcionados para quinze (15) Áreas Prioritárias, sendo: 1) Áreas Prioritárias (aprovadas 2021) – 109 PROJETOS – R\$



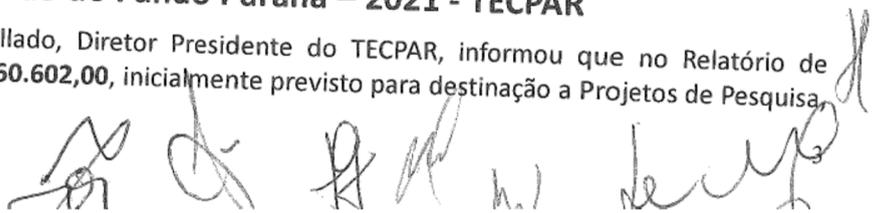
13.965.078,00 (apenas Cidades Inteligentes não foi contemplada por não ter sido apresentada proposta de projeto que se enquadrasse nas políticas definidas pelo CCT- PR); 2) Antigas Áreas Prioritárias - 176 projetos – R\$ 15.299.402,00 (projetos aprovados em anos anteriores que ainda se encontram em execução). Em seguida, relatou que para a operacionalização destes recursos, a SETI/UGF tem adotado a sistemática de contratação de projetos, definidos em Editais de Fluxo Contínuo e Editais Específicos para o Programa Universidade Sem Fronteiras, disponibilizados no sítio da SETI/Fundo Paraná. Ao finalizar, o Presidente Aldo apresentou o Demonstrativo dos Investimentos Executados de janeiro a dezembro/2021, fazendo um breve relato sobre as linhas temáticas relativas à C&T atendidas nos projetos apoiados. Ato contínuo, o Presidente Aldo Bona abriu a palavra aos Conselheiros, colocou o assunto em votação e não havendo nenhuma objeção, o Conselho analisou e aprovou integralmente o RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ / UGF (Projetos Estratégicos) - 2021, contido no RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2021 e ATUALIZAÇÃO PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2022, parte integrante desta Ata.....

## 1.2) Relatório de Gestão do Fundo Paraná – 2021 - Fundação Araucária

Dando sequência à reunião, o Conselheiro Ramiro Wahrhaftig, Presidente da Fundação Araucária, passou a palavra ao Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação, Sr. Luiz Márcio Spinosa, para que fizesse a apresentação, o qual informou que no Relatório de Atividades da Fundação Araucária – 2021, o total de **R\$ 32.121.204,00**, inicialmente previsto, resultou em **R\$ 120.675.164,00**, devido aos seguintes acréscimos: R\$ 69.973.080,00 (Suplementação Orçamentária), R\$ 2.520.278,00 (Suplementação Orçamentária - UGF) e R\$ 16.060.602,00 (cota de 20% do TECPAR de 0,5% do Fundo Paraná). Após estorno de empenho no valor de R\$ 1.367.822,00 (solicitado pela SEFA por meio do protocolo nº 18.504.820-9) resultou em **R\$ 119.307.342,00**, com execução de **100%**. Na continuidade, Sr. Luiz Márcio Spinosa, informou que no ano de 2021 foram lançadas 17 (dezessete) Chamadas Públicas - CPs e 29 (vinte e nove) Processos de Inexigibilidade de Chamamento Público - PIs, os quais atenderam aos programas que fazem parte das linhas de ação: 1 - Fomento à Produção Científica, Tecnológica e de Inovação; 2 - Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores; e, 3 - Disseminação Científica, Tecnológica e de Inovação. Em 2021, também foram desenvolvidas várias ações para fortalecer os ecossistemas de inovação com a implantação de Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPIs). Neste contexto, enfatizou que no Relatório de Atividades da Fundação Araucária – 2021 encontram-se detalhadas as principais ações realizadas pela Fundação Araucária em 2021, e que a execução das ações atendeu às normas instituídas pela Araucária para lançamento e avaliação de chamadas públicas, com fundamental colaboração da comunidade científica e acadêmica brasileira, em especial, pesquisadores das instituições de ensino superior e institutos de pesquisa do Paraná. Na sequência, o Sr. Luiz Spinosa destacou as seguintes ações: **I:** Programa Institucional Pró-Extensão das Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES) - CP 02/2021 ↔ Pró-Extensão; **II:** Programa Pesquisa Básica e Aplicada - CP 09/2021 ↔ PBA; **III:** Programa de Apoio às Agências para o Desenvolvimento Regional Sustentável e Inovação - CP 15/2021 ↔ Empreende Mais; **IV:** Ecossistema de Pesquisa, Extensão e Difusão de Tecnologias e Educação 5.0 - PI 06/2021 ↔ Manna Academy; **V:** Projeto “UEL pela Vida, Contra o Coronavírus” - PI 01/2021 ↔ Telemedicina; **VI:** Programa Internacional de Mobilidade para Pesquisa com Parceiros da Indústria no Canadá e/ou Brasil - PI 08/2021 ↔ Brasil/Canadá (FA/Mitacs); **VI:** Programa Internacional de Mobilidade para Pesquisa com Parceiros da Indústria no Canadá e/ou Brasil: Mobilidade para Alunos de Graduação - PI 15/2021 ↔ Brasil/Canadá – Graduação; **VII:** Prêmio Confap de Ciência, Tecnologia e Inovação “Professor Francisco Romeu Landi” Edição 2021 - CP 10/2021 ↔ Prêmio Confap; **VIII:** Implantação do Mês da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná e Sistematização de Atividades Desenvolvidas em 2021 - PI 14/2021 ↔ Mês da C&T e Ensino Superior, dentre outros. O Sr. Luiz Spinosa finalizou sua apresentação comentando que “a quantidade de programas somada aos números já mencionados é resultado da mobilização e atuação conjunta dos diferentes atores do ecossistema de inovação regional, organizados a partir das iniciativas traçadas pelo Plano de Governo do Paraná, institutos de CT&I, empresas, mecanismos de inovação e entidades de apoio, além da equipe da inovação da Araucária que participou ativamente da divulgação, orientação e disseminação da oportunidade aos empreendedores de todo o Estado, demonstram a força paranaense quando o assunto é inovação. Após exposição, o Presidente Aldo abriu a palavra aos Conselheiros que se mostraram favoráveis, e após avaliação, aprovaram na íntegra o **Relatório de Atividades da Fundação Araucária – 2021**, cuja execução se encontra detalhada no documento intitulado “Fundação Araucária – RELATÓRIO DE GESTÃO 2021 e Plano de Trabalho 2022”, parte integrante desta Ata.....

## 1.3) Relatório de Gestão do Fundo Paraná – 2021 - TECPAR

Em sua apresentação, o Conselheiro Jorge Callado, Diretor Presidente do TECPAR, informou que no Relatório de Atividades do TECPAR – 2021, o total de **R\$ 16.060.602,00**, inicialmente previsto para destinação a Projetos de Pesquisa,

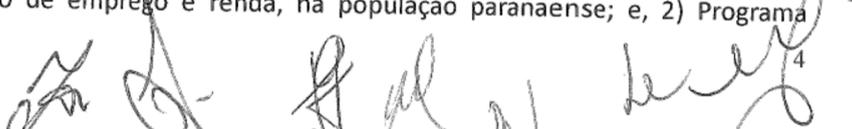


Desenvolvimento, Inovação, Produção e Soluções Tecnológicas não foi recebido, devido à sua destinação integral para apoiar programas e projetos da Fundação Araucária, cuja restituição está prevista para os exercícios seguintes. Entretanto, o Conselheiro Jorge Callado enfatizou que 3 pilares sustentam a atuação do TECPAR: 1) Indústria da Saúde – onde atua como Laboratório Público oficial, com o fornecimento de insumos, medicamentos e vacinas ao Ministério da Saúde – Produção de mais de 30 milhões de doses de vacina antirrábica entregues ao MS; e – Produção de 74.165 l de álcool 80% glicerinado e 16.209 l de álcool etílico 70%; 2) Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação – onde a atuação está focada em Certificação de Sistemas de Gestão e Produtos (339 Certificados de orgânicos e 591 outros certificados), e na Prestação de Soluções tecnológicas com seu complexo laboratorial (75 Testes de Sorologia Antirrábica). Os profissionais atuam com análises em saúde e meio ambiente (Segurança Alimentar, Ambiental e Viária), medição e validação e tecnologia dos materiais, além de consultorias com informação estratégica e análise de dados; 3) Empreendedorismo Tecnológico Inovador – onde faz Gestão de Incubadora e Parques Tecnológicos. Com projetos inovadores o TECPAR estuda novas tecnologias para apoiar o desenvolvimento econômico paranaense e, para isso, transformou seu *campus* CIC em um *Living Lab*, para estudar novas tecnologias em um laboratório a céu aberto, voltado a energias renováveis e *smart cities*. Com suas atividades e soluções o TECPAR atendeu mais de 220 municípios no Paraná e 75 em outros estados brasileiros, num total de 5.437 atendimentos a 1.749 clientes. Desta forma, vem contribuindo para que a inovação faça parte do dia a dia dos cidadãos brasileiros. Ao finalizar o Conselheiro Jorge Callado enfatizou que a gestão do TECPAR prima pelo desenvolvimento científico e tecnológico, visando proporcionar vantagem competitiva para o Estado do Paraná e ressaltou que, em 2021, o Tecpar dentre suas atividades priorizou a continuidade ao desenvolvimento no Laboratório para Produção de Insumos para Diagnóstico Veterinário de Doenças Endêmicas em todo o território nacional: a) tuberculose bovina; b) brucelose bovina; c) leucose bovina; e, d) brucelose ovina. Este laboratório é responsável por 87% da necessidade nacional, conforme detalhamentos contidos no documento denominado “Relatório do Fundo Paraná 2021 - TECPAR”. Após exposição, o Presidente Aldo abriu a palavra aos Conselheiros que se mostraram favoráveis e, após análise, aprovaram na íntegra o Relatório de Atividades do TECPAR – 2021, cuja execução se encontra detalhada no documento intitulado “Relatório de Gestão do Fundo Paraná 2021/2022 - TECPAR”, parte integrante desta Ata.....

## 2. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DO FUNDO PARANÁ – 2022

### 2.1) Previsão Orçamentária do Fundo Paraná/ UGF (Projetos Estratégicos) - 2022

O Presidente Aldo ao retomar sua apresentação mencionou que a Atualização da Previsão Orçamentária do Fundo Paraná/ UGF (Projetos Estratégicos) para o Exercício de 2022, está contida no documento denominado “RELATÓRIO DE GESTÃO 2021 E ATUALIZAÇÃO DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA – 2022 DO FUNDO PARANÁ”, parte integrante desta Ata. A seguir comentou que a dotação orçamentária do Fundo Paraná – 2022, com orçamento inicial de **R\$ 96.727.809,00**, que deduzidos **R\$ 3.756.400,00** (Encargos Especiais) e **R\$ 60.000,00** (Gestão Administrativa da UGF) resultará em **R\$ 92.911.409,00** para aplicação em Projetos de Desenvolvimento Regional da CT&I. Este valor, de acordo com a Lei nº 12.020/98, atualizada com as alterações introduzidas pelas Leis 15.123/2006 e 18.573/2015, em 2022, terá a seguinte distribuição: **R\$ 37.164.564,00** para a **UGF (Projetos Estratégicos) – 40%**, **R\$ 0,00** para a **Fundação Araucária – 0%** e **R\$ 55.746.845,00** para o **TECPAR – 60%**. Isto porque, neste exercício ocorrerá a restituição ao TECPAR de parte dos valores recebidos pela Fundação Araucária, em 2021, os quais foram utilizados para o apoio de programas e projetos, restando ainda um saldo que será deduzido do orçamento 2023, conforme contido na “ATUALIZAÇÃO DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA – 2022 DO FUNDO PARANÁ”. Na sequência, comentou que a operacionalização dos programas ocorrerá como de praxe, por meio de Edital de Fluxo Contínuo e Específicos, quando necessário, com julgamento de mérito por Comitês Assessores das Áreas de Conhecimento apoiadas e por Consultores *ad-hoc* de reconhecida qualificação profissional e acadêmica no âmbito estadual ou nacional. Ao dar continuidade aos trabalhos, o Presidente Aldo Bona relatou que a Previsão Orçamentária da UGF (Projetos Estratégicos) para 2022, que totaliza R\$ 37.164.564,00 será destinada ao PROGRAMA PARANÁ MAIS CIÊNCIA, - pesquisa e extensão com foco na inovação, que tem por objetivo fomentar o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas, com potencial de inovação, em consonância com a Política de Ciência e Tecnologia do Governo Estadual. Neste programa estão inseridos: 1) Programas/ Projetos Estratégicos de Pesquisa e Inovação, com o intuito de apoiar o financiamento de ações no âmbito da inovação de natureza científica e tecnológica, onde o enquadramento das propostas se dará com base nas áreas prioritárias de atuação e na política de desenvolvimento definida pelo CCT-PARANÁ, pela importância do projeto para a disseminação da Ciência, Tecnologia e Inovação, e pelo impacto positivo que possa produzir no âmbito das políticas de melhoria da qualidade de vida, agregação de valor e geração de emprego e renda, na população paranaense; e, 2) Programa



Universidade Sem Fronteiras – USF, em atendimento ao disposto na Lei Estadual nº 16.643/10. Na sequência, o Presidente Aldo Bona apresentou os assuntos a serem deliberados pelo Conselho, para operacionalização dos recursos do Fundo Paraná, em 2022, a saber: 1. Aplicar, em 2022, os recursos destinados exclusivamente a projetos e programas vinculados ao desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Paraná, nas Áreas consideradas Prioritárias, para atendimento das diretrizes estabelecidas pelo CCT PARANÁ, a saber: 1.1. AGRICULTURA & AGRONEGÓCIOS; 1.2. BIOTECNOLOGIA & SAÚDE; 1.3. ENERGIAS SUSTENTÁVEIS/RENOVÁVEIS\* (\*Energias Inteligentes); 1.4. CIDADES INTELIGENTES; 1.5. SOCIEDADE, EDUCAÇÃO E ECONOMIA, alicerçadas em 2 Condicionantes Chaves: a) TRANSFORMAÇÃO DIGITAL; e, b) DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL; 2. Depositar os recursos, mensalmente em duodécimos, em conta específica, gerida pela Superintendência-Geral da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, por meio da Unidade Gestora do Fundo – UGF, nos termos da Lei nº 12.020/98; 3. Aprovar a realização de Movimentação de Crédito Orçamentário - MCO, Transferência Voluntária e Transposição Orçamentária (Decreto e/ou Lei) e Regime de Execução Orçamentária Descentralizada – REOD (Decreto nº 11.180 de 23 de maio de 2022) como modalidades de repasse de recursos para o atendimento aos Programas e Projetos Estratégicos da UGF; 4. Autorizar a realização de ajustes orçamentários no início de cada ano, visando atender as demandas da Unidade Gestora do Fundo Paraná, bem como, os repasses legais da Fundação Araucária e TECPAR, utilizando-se das modalidades de repasse de recursos aprovadas, até que seja realizada nova reunião do Conselho; 5. Manter os índices de distribuição de recursos do FUNDO PARANÁ entre suas unidades de fomento: (40%) UGF/ Projetos Estratégicos, (40%) Fundação Araucária e (20%) TECPAR. Havendo necessidade, fica a SETI autorizada a flexibilizar estes índices, em conformidade com o disposto no Parágrafo Único do Art. 5º da Lei Estadual nº 12.020/1998 e no Inciso IV do Art. 6º do Decreto Estadual nº 6495/2002; 6. Autorizar a SETI/UGF a remanejar recursos entre os Projetos Atividade sob sua responsabilidade: Gestão Administrativa (PA 6152), Encargos Especiais (PA 9194) e Programa Paraná Mais Ciência (PA 6153), visando o cumprimento do percentual constitucional; 7. Apresentar as informações acerca da programação e distribuição dos recursos previstos para financiar pesquisas nas Instituições de Pesquisa do Estado do Paraná - Ativos Tecnológicos (atualmente 1,5%) geridos pela Secretaria de Estado da Fazenda - SEFA, para o exercício 2022 (protocolo 18.888.301-0); 8. Apresentar as informações acerca da programação dos recursos previstos para o Projeto Atividade 9194 (PASEP - Encargos Especiais) elaborada pela Secretaria de Estado da Fazenda – SEFA; 9. Manter a proposta deste Conselho para que sejam empreendidos novos estudos pelo governo do Estado, para o retorno de 1% no mínimo, em conta vinculada ao Fundo Paraná, para aplicação em Programas Estratégicos de Pesquisa e Inovação. Ao finalizar, o Presidente Aldo Bona abriu a palavra aos Conselheiros, colocou o assunto em votação e não havendo nenhuma objeção, o Conselho analisou e aprovou integralmente a Atualização da Previsão Orçamentária do Fundo Paraná/ UGF (Projetos Estratégicos) para o Exercício de 2022, contida no RELATÓRIO DE GESTÃO DO FUNDO PARANÁ 2021 e ATUALIZAÇÃO DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2022, parte integrante desta Ata.....

## 2.2) Previsão Orçamentária do Fundo Paraná – 2022 - Fundação Araucária

O Sr. Luiz Márcio Spinosa relatou que, em 2022, a Fundação dará continuidade ao desenvolvimento de seus programas e projetos alinhada com: I - as Macrodiretrizes do Plano de Governo, II - As diretrizes do CCT-Paraná (5 Áreas Prioritárias: 1. AGRICULTURA & AGRONEGÓCIOS; 2. BIOTECNOLOGIA & SAÚDE; 3. ENERGIAS SUSTENTÁVEIS/RENOVÁVEIS\* (\*Energias Inteligentes); 4. CIDADES INTELIGENTES; 5. SOCIEDADE, EDUCAÇÃO E ECONOMIA, alicerçadas em 2 Condicionantes Chaves: a) TRANSFORMAÇÃO DIGITAL; e, b) DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL); III – Diretrizes Específicas para a Araucária, conforme detalhamento contido no documento intitulado “Araucária 20 anos impulsionando a pesquisa e a inovação no Paraná”. Para fazer frente a este desafio, a atual gestão introduziu o conceito de Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação, designados por NAPIs, como um novo modelo de fomento para fins de orientação das ações da Araucária no período 2019-2022. Os NAPIs sustentam uma visão sistêmica levando a maior integração das Chamadas Públicas e dos Processos de Inexigibilidade a Araucária e, com isto, maior assertividade dos investimentos em CT&I. Ato contínuo, informou que a Araucária projeta seu Planejamento por Grupos Estratégicos de Ações - GA, sendo: GA 1 -Ações Estruturantes; G2 – Projetos Especiais e de Inovação; G3 – Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação - NAPIs. Em 2022, a previsão de fomento da Araucária seguirá os conceitos advogados pelos NAPIs em harmonia com as Linhas tradicionais de atuação: Linha 1 – Fomento à Produção de Ciência, Tecnologia e Inovação; Linha 2 – Verticalização do Ensino Superior e Formação de Pesquisadores; Linha 3 – Fomento à Disseminação da Ciência e Tecnologia. Ao finalizar, o Sr. Luiz Spinosa apresentou alguns Destaques 2021 e 2022 da Fundação Araucária: a) O governo do Paraná vai investir R\$ 18 milhões no Programa Paranaense de Acolhida a Cientistas Ucranianas; b) Estado reajusta em 25% o valor das bolsas para pesquisadores, e com isto o pagamento de mais de 4 mil bolsas concedidas pela Fundação Araucária totalizará o valor de R\$ 5,8 milhões; c) Criação do Programa AGEUNI – Agência para o Desenvolvimento Sustentável e Inovação do Paraná, no âmbito da SETI, conforme Decreto nº1 0769/ 2021; d) Governo do Paraná, por meio da Fundação Araucária e SETI,

formaliza a criação da Cátedra Araucária, para o Desenvolvimento Territorial Sustentável do Eixo Capricórnio; e) Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI, Paulo Alvim, visitou a Fundação Araucária em 26/05/2022 e conheceu os principais programas e ações da instituição; dentre outros. Após exposição, o Presidente Aldo abriu a palavra aos Conselheiros que se mostraram favoráveis e, após análise, aprovaram na íntegra a Atualização da Previsão Orçamentária 2022 – Fundação Araucária, contida no “Relatório de Gestão 2021 e Plano de Trabalho 2022 da Fundação Araucária”, parte integrante desta Ata.....

### 2.3) Previsão Orçamentária do Fundo Paraná – 2022 - TECPAR

O Conselheiro Jorge Callado deu início à sua apresentação informando que, em 2022 o TECPAR continuará atuando com base nos seus 03 pilares de sustentação: 1) Indústria da Saúde; 2) Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação; 3) Empreendedorismo Tecnológico Inovador. Na sequência apresentou a Previsão Orçamentária do Fundo Paraná para o exercício, no valor de R\$ 55.746.845,00, em função da restituição de parte dos valores recebidos pela Fundação Araucária em 2021, restando ainda um saldo a ser deduzido em 2023. Deste total, já foram operacionalizados o valor de R\$18.582.281,00, restando ainda o valor de R\$37.164.564,00, que deverá ser disponibilizado respeitando o cronograma de desembolso dos projetos a serem submetidos ao Conselho, a saber: **1) Laboratório de Pesquisa e Produção de Insumos para Diagnóstico Veterinário – Valor Previsto: R\$ 40.498.718,00; 2) Pesquisa e Desenvolvimento de métodos de controle de qualidade e do processo produtivo para aumentar a produtividade e ampliar a escala de produção da vacina antirrábica no Centro de Desenvolvimento e Produção de Imunobiológicos do TECPAR - Valor Previsto: R\$ 23.400.000,00; 3) Implantação de um centro industrial de alta tecnologia capacitado na produção de vacinas humanas voltadas para as políticas de saúde pública do Brasil – Valor Previsto: R\$ 2.365.000,00; 4) Implantação do Centro de Diagnóstico e Pesquisa em Saúde Pública de Precisão – Valor Previsto: R\$ 6.500.000,00; 5) Implantação do Laboratório de avaliação de anticorpos neutralizantes para o vírus da raiva em humanos e consolidação do Banco de Células, com desenvolvimento de pesquisas e metodologias para controle de qualidade – Valor Previsto: R\$ 1.300.000,00; 6) Infraestrutura do Parque Tecnológico da Saúde – Valor Previsto: R\$ 6.800.000,00; 7) Apoio à pesquisa e desenvolvimento tecnológico do Parque Tecnológico da Saúde mediante atualização de componentes do Sistema de Tecnologia da Informação – Valor Previsto: R\$ 853.000,00; 8) Revitalização da Central de Resíduos, Galeria Técnica e Segurança Patrimonial, para dar suporte às áreas de pesquisa e desenvolvimento do Parque Tecnológico da Saúde do Tecpar– Valor Previsto: R\$ 3.062.000,00; 9) Desenvolvimento de Pesquisas e Metodologias Científicas para a Avaliação dos Impactos da atividade agropecuária no Estado do Paraná – Valor Previsto: R\$ 1.178.360,00; 10) Soluções Tecnológicas de Pesquisas para aumento da abrangência de Programas de Certificação no Estado do Paraná – Valor Previsto: R\$ 1.190.204,00; 11) Apoio a Modernização do Laboratório Multiusuário de Pesquisa de Produtos Odonto Médicos do TECPAR – Valor Previsto: R\$ 215.000,00; 12) Desenvolvimento de ensaios e pesquisas para avaliação e controle da qualidade dos materiais e equipamentos utilizados na sinalização viária – Valor Previsto: R\$ 488.180,00; 13) Apoio a melhorias nos Laboratórios de Pesquisa do Parque Tecnológico da Saúde – Valor Previsto: R\$ 345.086,00; 14) Incubadora Tecnológica do Tecpar (INTEC): incentivo à pesquisa e inovação, desenvolvimento tecnológico, fomento de novos negócios e aumento da competitividade, por meio da I– Fase I - Valor Previsto: R\$ 373.970,00; 15) Apoio a Reestruturação, Pesquisa e Operacionalização da Usina Solar Experimental do TECPAR - Valor Previsto: R\$ 32.000,00; 16) Disseminar e valorizar as pesquisas científicas realizadas no estado do Paraná, por meio da distribuição da Edição Especial comemorativa aos 75 anos do Brazilian Archives of Biology and Technology - Valor Previsto: R\$30.000,00; 17) Implantação do Laboratório de Pesquisa de Biogás e Biometano do Tecpar - Valor Previsto: R\$ 707.404,00.** O Conselheiro Jorge Callado finalizou seu relato enfatizando que a gestão do TECPAR prima pelo desenvolvimento científico e tecnológico, visando proporcionar vantagem competitiva para o Estado. Após exposição, o Presidente Aldo abriu a palavra aos Conselheiros, não havendo nenhuma manifestação, colocou a matéria em votação, os Conselheiros se mostraram favoráveis e, após análise, aprovaram na íntegra a Previsão Orçamentária 2022 – TECPAR, bem como a relação de projetos apresentados, condicionados a análise e o enquadramento técnico pela Unidade Gestora do Fundo Paraná, cuja execução se encontra detalhada no documento intitulado “Relatório de Gestão do Fundo Paraná 2021 – 2022 - TECPAR”, parte integrante desta Ata.....

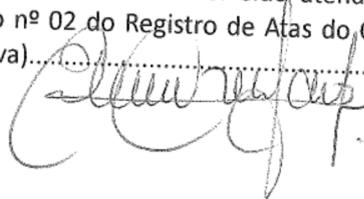
### 3. Assuntos Gerais - Encerramento da Reunião

Na sequência, o Presidente Aldo Bona abriu a pauta para Assuntos Gerais, lembrando que na XXVIII reunião deste Conselho ficou deliberado que a SETI consultaria a SEFA acerca dos seguintes assuntos: **1º) Protocolo nº 18.888.301-0 – SETI (Ofício GS SETI 0309/22) - solicita informações sobre a programação e distribuição de recursos para pagamento dos Ativos Tecnológicos (1,5%), para o exercício de 2022.** Em resposta, a SEFA informou que programou **R\$ 278.914.256,00**, alocados na LOA/2022, para despesas com Pessoal e Encargos Sociais, distribuídos da seguinte forma: a) UEL: R\$

64.441.632,00; b) UEPG: R\$ 34.763.975,00; c) UEM: R\$ 67.407.464,00; d) UNICENTRO: R\$ 27.006.344,00; e) UNIOESTE: R\$ 40.366.287,00; f) UNESPAR: R\$ 24.115.932,00; g) UENP: R\$ 10.812.622,00; h) TECPAR: R\$ 10.000.000,00; 2º) **Protocolo nº 18.875.822-3 – SETI (Ofício GS SETI 0299/22) - solicita informações sobre base de cálculo utilizada na LOA – Recursos de Encargos Especiais (PASEP). Em resposta, a SEFA esclareceu que a base de cálculo é de 1% sobre a receita vinculada, conforme exemplo a seguir: 1. Lei Orçamentária de 2021, nº 20.446 de 18/12/2020: R\$ 324.653.741,00 => Previsão de Encargos Especiais => 1% da receita vinculada = R\$ 3.246.537,41. Isto posto, o Presidente Aldo ponderou que a SETI tem pagado os referidos Encargos sobre o total (2% do Fundo PR), mas a programação tem sido feita sobre o 0,5%, e com este esclarecimento considerou que agora teremos condições de questionar a SEFA, para que seja executado os valores relativos ao 0,5% ou então que a programação orçamentária seja sobre os 2%, para que não tenhamos que comprometer recursos de projetos em pagamento de PASEP. Ato contínuo, abriu a palavra aos Conselheiros e obteve a anuência de todos quanto aos esclarecimentos da SEFA às demandas do Conselho. O segundo assunto deste item da pauta se refere às oito (08) Recomendações apresentadas pelo Tribunal de Contas, em Auditoria realizada sobre a utilização dos recursos do Fundo Paraná: 1ª) **A gestão dos recursos do Fundo Paraná não é realizada conforme o previsto na legislação.** Comentário do Presidente Aldo: “No entendimento do TCE/PR a gestão dos 2% do Fundo deve ser feita integralmente pela SETI. Neste sentido, conforme a proposta da LOA/ 2023 os 2% do Fundo PR já estão programados para a gestão da SETI, para o próximo exercício”; 2ª) **A SEFA não repassa os recursos ao Fundo Paraná em duodécimos e mensalmente, conforme previsto no Art. 205 da Constituição Estadual.** Considerações: “A lei prevê que a SEFA deveria repassar os recursos do Fundo numa conta específica, em duodécimos, porém não repassa em conta específica, e o repasse para a SETI operar é feito via dotação orçamentária. A SEFA já se manifestou favorável pela gestão dos 2% pela SETI, porém não falou sobre o repasse em duodécimos.”; 3ª) **A SETI e a Fundação Araucária não comprovam que os recursos do Fundo Paraná são aplicados em despesas vinculadas a projetos de pesquisa científica e tecnológica.** Considerações: “Este é um item que estamos contestando, porque o entendimento do TCE/PR é de que o recurso dever ser apenas para projetos de pesquisa e não projetos vinculados ao desenvolvimento científico e tecnológico, como determina a lei. Por exemplo, se apoiamos a Construção de um Laboratório na Universidade “X”, o TCE/PR entende que isso não é investimento em Ciência e Tecnologia;” 4ª) **O TECPAR não demonstrou que a aplicação dos recursos do Fundo Paraná – fonte 132 está vinculada a projetos de pesquisa científica e tecnológica.** Considerações: “O objeto de contestação é o mesmo da resposta anterior e já está em nossa resposta ao TCE/PR”; 5ª) **As Universidades Estaduais não comprovam que a aplicação dos recursos provenientes do Fundo Paraná, constantes do Art. 3º, I, “b”, da Lei 12.020/1998, foi vinculada a projetos de pesquisa científica e tecnológica.** Considerações: “Este item também foi contestado, pois os recursos da Fonte 132 são utilizados para custear a folha de pagamento, sendo, portanto, destinados ao desenvolvimento científico e tecnológico à medida que o corpo docente das universidades é o principal responsável pela formação e desenvolvimento de pesquisas;” 6ª) **Insuficiência de controle e fiscalização dos recursos do Fundo Paraná.** Considerações: “Este item também foi contestado, pois a SETI possui indicadores suficientes de controle, inclusive, o Sistema CEP - CONTROLE DE EXECUÇÃO DE PROJETOS - está sendo atualizado e será lançado uma nova versão contendo, dentre outras funcionalidades, novos indicadores de desempenho de resultados de programas e projetos apoiados pela SETI referente aos 2%; Além dos Relatórios Técnicos-Financeiros Anuais e de Encerramento dos Projetos; nós fazemos, inclusive, visitas aos projetos para vistoria in loco. Enfim, estamos fundamentando isso também para contrapor, mas ao mesmo tempo estamos criando novos mecanismos de controle, porque não estamos só contraditando a auditoria deles, estamos melhorando nossos instrumentos também”; 7ª) **Insuficiência de indicadores para a avaliação dos resultados obtidos com a aplicação dos recursos do Fundo Paraná.** Considerações: “A SETI ressaltou ao TCE que tais indicadores constam nos Relatórios Técnicos-Financeiros dos Projetos e que está também criando novos indicadores e novas metodologias de mensuração dos resultados obtidos”; 8ª) **Transparência e publicidade dos resultados obtidos com a aplicação dos recursos do Fundo Paraná não atendem à legislação.** Considerações: “Estamos contestando em parte e preparando novos mecanismos de Transparência e publicidade das nossas ações, da auditoria que o TCE/PR fez que foi longa, demorada composta por questionários enormes para todos nós respondermos. E, chegou a estes itens, alguns dos quais vamos contestar, assim a gente tem a expectativa de que nos beneficia enquanto Sistema de Ciência e Tecnologia, que passará a fazer a gestão do 2% integralmente. Entretanto, há uma controvérsia ainda em debate, porque o tribunal entende que pagar salário de pessoal não é pagar ativo tecnológico, então quer dizer que vamos ter a gestão do 2% no ano que vem. Mas a SEFA ainda não disse se vamos ter que continuar pagando a folha de pagamento ou não com esse recurso, então é algo que ainda está aí no processo de discussão entre as partes”. Na sequência, o Presidente Aldo apresentou mensagem do Conselheiro Zenir, que participava de forma remota da reunião e manifestou preocupação com os sucessivos cortes no orçamento das Instituições de Ensino e particularmente da Ciência e Tecnologia. “Não se pode assistir passivamente o anúncio de um novo corte de R\$ 3,2 bilhões, anunciado pelo governo Federal, dia 27 de maio. Só o orçamento**



discrecionário das Universidades e Institutos Federais será reduzido em R\$ 1 bilhão, 14,5%. Estima-se que o corte na Ciência e Tecnologia chegue perto de R\$ 3 bilhões. Estes cortes ameaçam o futuro das instituições e da Ciência, estratégicos para o desenvolvimento do país. Informou também que no dia 9, haverá uma Manifestação em Defesa da Ciência e da Universidade Pública, organizada pela Comunidade Universitária da UFPR”, enfatizou o Conselheiro. E, após concordância do Conselho está sendo registrada nesta Ata a relevante preocupação apresentada pelo Conselheiro Zenir Teixeira de Almeida. Ato contínuo, abriu a pauta aos Conselheiros que se manifestaram de forma positiva e enalteceram os Relatórios de Prestação de Contas apresentados pelas unidades de fomento do Fundo Paraná: UGF (Projetos Estratégicos), FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA e TECPAR, os quais demonstram que mesmo em tempos difíceis foram evidenciados avanços importantes nos investimentos em inovação, pesquisa e extensão no ano de 2021 e a atualização da previsão para 2022. Ato contínuo, agradeceu a presença e participação dos Conselheiros, bem como aos demais participantes de forma presencial e remota, estendendo os cumprimentos às suas equipes pelo trabalho desenvolvido, registrando sua satisfação em participar deste Conselho. E nada mais havendo a tratar, o Conselho analisou e aprovou integralmente o Relatório de Gestão 2021 e a Atualização da Previsão Orçamentária 2022, com os Respectivos Planos de Aplicação dos Recursos apresentados pela: UGF (Projetos Estratégicos), Fundação Araucária e TECPAR, cujos documentos anexos são partes integrantes desta Ata. Declarou ter sido atendida plenamente a pauta e encerrou a reunião. A presente Ata será assentada no livro nº 02 do Registro de Atas do CCT - PARANÁ e vai por mim assinada, ELENIR DOS SANTOS DA SILVA (Secretária Executiva).....



Curitiba, 07 de junho de 2022.



LOUISE DA COSTA E SILVA GARNICA



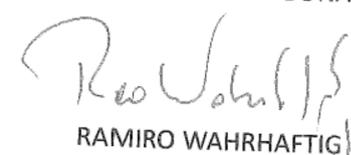
JORGE AUGUSTO CALLADO



RONEI VOLPI



ALDO NELSON BONA



RAMIRO WAHRHAFTIG



MARCOS AURÉLIO PELEGRINA



ZENIR TEIXEIRA DE ALMEIDA